

**ESPAÇO MEMÓRIA CARANDIRU – LABORATÓRIO DE MUSEU
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E REFERÊNCIA**

Relatório de Atividades
GRUPO 5 (Acervos)

1º Módulo (Técnico em Museus)

Alunos
Daniele Aleixo
Silvia Fazio
Barbara Motta
Dalton Delfini Maziero
Elizabeth Maria

Prezada Coordenadora
Cecília Fernandes Machado,

Segue relatório de atividades para mapeamento de instituições possuidoras de acervos ligados ao tema “Carandiru” com suporte em iconografia, depoimentos, filmes e objetos tridimensionais.

INSTITUIÇÕES VISITADAS (sem localização de peças)

Até o presente momento, constatamos que a maior parte das instituições visitadas não possuem material de acervo pertinente ao Grupo 5 (Acervos).

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
FUNAP – Fundação Prof^o Dr. Manuel Pedro Pimentel
Eletropaulo – Fundação de Energia e Saneamento
CEDEM – Centro de Documentação e Memória da UNESP
UNICAMP – Centro de Memória/Arquivo Histórico

Algumas dessas instituições foram visitadas pessoalmente. Outras através de e-mail e telefone.

CONTATOS REALIZADOS

Além das instituições acima relacionadas, localizamos o Sr^o **Ronaldo Mazotto de Lima** – ex-agente penitenciário – que possui uma incrível coleção de peças reunida na época em que trabalhou na Casa de Detenção do Carandiru. Entre o material coletado por Mazotto, encontram-se mais de 10 horas de vídeos, cerca de 300 objetos tridimensionais pertencentes e/ou fabricados pelos presidiários e 2 mil fotos dos pavilhões e aspectos da vida dos detentos. Para entender o volume e importância desse acervo particular, é de extrema importância que se veja o vídeo abaixo:

<http://garapa.org/2009/06/ronaldo-mazotto-a-memoria-e-o-carandiru/>

Vale a pena mencionar ainda que o Sr^o Mazotto tem o objetivo de montar um Museu com suas peças.

Segue o endereço de contato, próximo a Ribeirão Preto:

Rua João José Estevão, 245
Jd. Bom Retiro
Serra Azul – SP
Cep: 14230-000

Além do Srº Mazotto, conversamos também com o Srº **Sidney Soares Oliveira**, Diretor do Museu Penitenciário Paulista, que possui um acervo sobre o Carandiru. O contato foi feito via Secretaria da Administração Penitenciária, e até o momento nos parece tratar-se de uma coleção e espaço de cunho particular. Devido ao fato de ter ocorrido um antigo contato entre o Sr. Sidney e a Direção da ETEC Pq. da Juventude, achamos por bem não avançar muito nos detalhes do mapeamento, até que o resultado desse antigo contato nos esteja esclarecido.

O contato do Srº Sidney é: 32064700 (tel) e ssoliveira@sp.gov.br

INSTITUIÇÕES VISITADAS (com localização de peças)

Além das instituições citadas acima, visitamos também a Cinemateca Brasileira. Esta sim, com localização das seguintes peças:

CINEMATECA BRASILEIRA (São Paulo)

ADMINISTRAÇÃO PIRES DO RIO, 1926-1929

Categoria: Longa Metragem/Sonoro/Ficção

Diretor: Prefeitura Municipal de São Paulo

Material Original: 35mm, BP

Ano de Produção: 1926-1929

Gênero: Documentário Promocional

Sinopse

"Principais trabalhos executados na capital de São Paulo, entre 1926 e 1929, durante a administração do Prefeito Dr. J. Pires do Rio. Ao longo do filme são apresentados vários aspectos de obras públicas construídas ou em construção neste período: o Mercado Municipal, pontes de concreto sobre o canal do Tamanduateí, instalações sanitárias em logradouros, obras do Palácio do Congresso, avenidas, garagem municipal, almoxarifado municipal, depósitos municipais, ossário, cemitérios, bueiros e galerias pluviais, muros de arrimo, calçamentos, fonte monumental da Praça Júlio de Mesquita, belvedere de Santana no Alto do Carandiru, plantas e projetos de reurbanização, demolições".

CJ BRASILEIRO. SV, SN

(aka... "Regime Penitenciário no Brasil")

Categoria: Cinejornal/Sonoro/Não Ficção

Diretor: -----

Material Original: 35mm, BP, 10min

Ano de Produção: 1940

Gênero: Reportagem

Sinopse

Civis entram por um dos portões da Casa de Detenção do Estado de São Paulo, antiga Cadeia Pública. Sentenciados cuidam do jardim enquanto policiais fazem a guarda. A ala feminina com detentas trabalhando em enfermaria e em salas de costura. Pelo portão da recém-inaugurada Penitenciária do Estado (Carandiru), com três pavilhões e 1.260 detentos, entra um homem. Visão geral das dependências e funcionamento da prisão como prédio da administração, jardins e pavilhões. Internos na escola de Agricultura em trabalhos de jardinagem, plantações, pomares e lavoura. Trabalham em criação de animais, carneiros e coelhos. Refeições dos internos são preparadas e servidas nas celas. No prédio da administração, diretores e funcionários posam para câmera, na biblioteca homem entrega livro para detento. Barbearia, assistência dentária e médica, hospital para internos. Na padaria, internos preparam massa para pães. No interior de pavilhão, policial abre celas para rotina do presídio, detentos caminham em fila indiana pelos corredores, trabalham em serralha, serralharia, gráfica, alfaiataria, sapataria, tinturaria. Pinturas executadas por encarcerados expostas em sala. Maestro ensaia orfeão de detentos. Presidiários com padre e em capela. No pátio principal, exibição de ginástica coletiva acompanhada de fanfarra de detentos. Visão geral dos administradores e detentos que obtiveram a condicional.

CARANDIRU

Categoria: Longa Metragem/Sonoro/Ficção

Diretor: Hector Babenco

Material Original: 35mm, COR, 1:1'85min

Ano de Produção: 2003

Gênero: Drama

Sinopse

"O dia-a-dia de um médico que atende no presídio de segurança máxima de Carandiru, convivendo com a realidade dos prisioneiros. Adaptação do livro 'Estação Carandiru', de Drauzio Varella, o filme é narrado do ponto de vista de um médico que frequentou a Casa de Detenção ao longo de 12 anos e testemunhou o fatídico massacre de 1992. As histórias compõem um painel ao mesmo tempo cruel, cômico e humano, levando o espectador a territórios emocionais distantes das crônicas de medo e violência convencionais."

CARANDIRU.DOC

Categoria: Curta Metragem/Sonoro/Não Ficção

Diretor: Rita Buzzar

Material Original: 35mm, COR, 55min

Ano de Produção: 2003

Gênero: Documentário

Sinopse

"Uma reflexão sobre as relações entre realidade, documentário e ficção, a partir das filmagens do longa-metragem CARANDIRU, de Hector Babenco. O foco central da narrativa é o trabalho dos figurantes no filme, pessoas que já fizeram parte ou conviveram com a realidade da Casa de Detenção de São Paulo, palco do massacre de outubro de 1992." "Além da preemência dos acontecimentos, a desativação do Complexo Carandiru, este filme tem a oportunidade única de realizar uma investigação criativa sobre o processo de construção de um filme ficcional baseado num contexto real... CARANDIRU.DOC pretende ter (...) um olhar atento e revelador sobre o filme CARANDIRU. Será como uma janela aberta e privilegiada que desvendará para o público este processo de ficcionalização que o cinema realiza."

COMO UM OLHAR SEM ROSTO: AS PRESIDÁRIAS (aka..."As Presidiárias")

Categoria: Curta Metragem/Sonoro/Não Ficção

Diretor: Maria Inês Villares

Material Original: 16mm, COR

Ano de Produção: 1983

Gênero: Documentário

Sinopse

"Presídio Feminino do Carandiru. Uma oportunidade de se falar sobre a liberdade, a solidão e a esperança de mulheres que, embora encarceradas, mantêm vivos os sonhos." (MIS/Mostra Prêmio Estímulo)
"Adotando o regime semi-aberto de prisão, uma penitenciária de São Paulo permite que as presidiárias trabalhem fora. Segundo as psicólogas do estabelecimento - que durante o filme falam do nível científico e dos resultados práticos do seu trabalho -, esse sistema é encarado e desenvolvido como uma conquista justa das detentas e não como um privilégio, assegurando gradualmente a sua reintegração social. Em seus depoimentos, as presidiárias expõem os problemas que enfrentam lá fora diante de uma sociedade que as marginaliza, mesmo após o cumprimento integral da pena."

O PRISIONEIRO DA GRADE DE FERRO: (AUTO-RETRATOS)

Categoria: Longa Metragem/Sonoro/Não Ficção

Diretor: Paulo Sacramento

Material Original: 35mm, COR, 123min

Ano de Produção: 2003

Gênero: Documentário

Sinopse

"Um ano antes da desativação da Casa de Detenção do Carandiru, ocorrida em setembro de 2002, detentos aprendem a utilizar câmeras de vídeo e documentam seu cotidiano no maior presídio da América Latina."

O PRISIONEIRO

Categoria: Curta Metragem/Sonoro/Ficção

Diretor: Eric Lurance

Material Original: 35mm, COR, 16min

Ano de Produção: 2001

Gênero: Documentário

Sinopse

"Os últimos instantes de um velho prisioneiro são marcados pela tensão e angústia de todas as buscas por liberdade que o enclausuraram durante toda a sua vida. Através dos espaços e das lembranças, o filme aborda a aflição do velho prisioneiro até ele ser posto para fora do presídio, momento culminante em que terá de enfrentar definitivamente a liberdade."

OBS: Os filmes abaixo – também pertencentes a Cinemateca – aparecem na pesquisa pela terminologia “Carandiru”, mas são obras de ficção com temática paralela.

SEJA O QUE DEUS QUISER!

Categoria: Longa Metragem/Sonoro/Ficção

Diretor: Murilo Salles

Material Original: 35mm, COR, 90min

Ano de Produção: 2002

Gênero: Drama

Sinopse

"Cacá, VJ da MTV de São Paulo, vai ao Rio de Janeiro fazer reportagem sobre uma nova banda formada por moradores do Morro do Alemão. Durante a gravação ela conhece PQD, um dos músicos, e acaba tendo um caso com ele. No dia seguinte, enquanto PQD vai à padaria comprar o café da manhã, dois pivetes invadem sua casa, seqüestram Cacá e a levam até um caixa eletrônico. Nervosa, ela erra a senha e invalida o cartão, sofrendo as conseqüências por sua falha. Na delegacia, machucada, apresenta queixa contra PQD. O músico é surpreendido com a notícia de que a polícia está subindo o morro atrás dele. Não vê alternativa senão ir para São Paulo conversar com Cacá de sua inocência. Mas acaba caindo nas mãos do irmão da VJ, Nando, um 'kid just for fun' da noite paulistana, que tenta convencer o músico carioca a dar um golpe para, com a grana, fazerem uma farra. A partir daí, então, seja o que Deus quiser!"

MULHER DE VERDADE

Categoria: Longa Metragem/Sonoro/Ficção

Diretor: Alberto Cavalcanti

Material Original: 35mm, BP

Ano de Produção: 1953/1954

Gênero: Comédia

Sinopse

"O malandro Bamba fratura o crânio numa disputa com a polícia. No hospital, apaixonou-se pela enfermeira Amélia, com a qual quer se casar, ao sair da prisão. Depois de um último golpe, Bamba muda de vida e se casa com Amélia. Ela, no entanto, precisa esconder o matrimônio, para não infringir o regulamento do hospital no qual trabalha. Não satisfeita, aproveita os inusitados horários de trabalho para se casar com um outro rapaz, levando uma vida dupla. Durante um incêndio, Bamba salva das chamas sua própria mulher e uma festa é organizada para homenageá-lo. A ocasião será decisiva para Amélia." (MSP/26)

PESQUISAS E CONTATOS EM ANDAMENTO:

Além do mencionado, estamos em processo de agendamento de visitas com as seguintes instituições:

DPH – SETOR DE ICONOGRAFIA

(Visita agendada para 15/04)

IMS – INSTITUTO MOREIRA SALLES

(Agendamento previsto para semana entre 11 e 20/04)

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Já realizada uma 1ª visita. Outras virão nas próximas semanas)

CNBB - PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL

(Em processo de contato)

MPM – Museu da Polícia Militar

(Em processo de contato)

UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA

(Processo de rastreamento de cartazes produzidos pelos presidiários)

VIDEOS EXISTENTES NO "YOU TUBE"

(Iniciando processo de coleta de vídeos amadores, depoimentos, trabalhos de TCC e/ou ligados a universidades, matérias de jornais televisivos entre outros, existentes no site You Tube. Identificamos dezenas de vídeos pertinentes ao assunto “Carandiru” que agora serão coletados – com cópia do código de incorporação do vídeo – e identificados na medida do possível)

GERAÇÃO EDITORIAL (LIVRO “VIDAS DO CARANDIRU”)

(Processo de contato com a editora e autor Humberto Rodrigues para verificação de cinco imagens P/B utilizadas na obra. Estamos tentando descobrir a quem pertence tais fotos e quais as condições para uma possível reprodução)

FOTOS DO BLOG “O BUTECO”

(São 22 fotos coloridas mostrando a vida dos presidiários em detalhes muito interessantes. Estamos contatando o dono do blog para verificação de quem pertence o material)

Atenciosamente,

GRUPO 5

São Paulo, 12 de abril de 2011.